E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.936.478-7
DATA: 18/05/2026

PARECER CEE/CES n.º 103/2026 APROVADO EM 06/10/2026

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

MUNICÍPIO: CASCAVEL

ASSUNTO: Pedido de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura, ofertado pela Unioeste, *Campus* de Toledo.

RELATOR: AURÉLIO BONA JÚNIOR

EMENTA: *Reconhecimento concedido pelo prazo de 04 (quatro) anos, a partir da publicação do respectivo ato oficial. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020. Parecer favorável com determinação, conforme constante no voto.*

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício GS/Seti n.º 665/2026 (fl. 267), e Informação Técnica n.º 98/2026-Cepe/Seti (fls. 264 a 266), ambos de 21/09/2026, encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), município de Cascavel.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura, ofertado no *Campus* de Toledo, mediante Ofício GRE/Unioeste n.º 160/2026, de 18/05/2026. (fl. 02)

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), sediada em Cascavel, foi autorizada pela Lei Estadual n.º 8.680, de 30/12/1987, e funciona com estrutura multicampi. O reconhecimento ocorreu por meio da Portaria Ministerial n.º 1.784-A, de 23/12/1994, embasada no Parecer CEE/CP n.º 137/1994, de 05/08/1994, do Conselho Estadual de Educação do Paraná. A instituição foi recredenciada mediante o Decreto Estadual n.º 4226, publicado no Diário Oficial do Estado em 12/03/2020, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 42/2020, de 20/02/2020, pelo prazo de 10 (dez) anos, de 24/03/2020 a 23/03/2030.

O curso foi autorizado pelo Decreto Estadual n.º 3634/2023, DOE de 09/10/2023.

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura, ofertado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), município de Cascavel, *Campus* de Toledo.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV, artigos 47, 48, 49 e 52 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020:

> Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.
> Art. 48. A instituição deve protocolar pedido de reconhecimento, após cumprir metade do tempo mínimo de integralização do curso e, impreterivelmente, até 180 (cento e oitenta) dias antes da conclusão da primeira turma.
> Art. 49. O pedido de reconhecimento deve ser instruído com os documentos constantes do ANEXO VI.
> Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

Considerando tratar-se de processo de reconhecimento, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) constituiu Comissão de Avaliação Externa, por meio da Resolução SETI n.º 179/2026, de 13/07/2026 (fls. 195 e 196), com fundamento na Deliberação CEE/PR n.º 06/2020.

A Comissão foi constituída pelo professor Felippe Alexandre Lisboa de Miranda Daros, Doutor em Zoologia pela Universidade Federal do Paraná, UFPR, e Professor Associado do Departamento de Recursos Pesqueiros e Aquicultura da Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira, da Universidade Estadual de São Paulo, UNESP/*Campus* de Registro, como avaliador, para proceder à verificação *in loco*; e por Mário Cândido de Athayde Júnior, Assessor Técnico da Coordenadoria de Ensino Superior (CEPE/SETI), responsável pelo acompanhamento técnico do protocolo.

A Comissão procedeu à verificação *in loco* de 04 a 08/05/2026, elaborou e anexou relatório, às folhas 199 a 243. Nas considerações da Comissão, consta a avaliação, por dimensão, contendo sugestões e recomendações, às folhas 237 a 243, conforme segue:

> DIMENSÃO 1 – FORÇAS / POTENCIALIDADES
> – O Projeto Político-pedagógico (PPP) do curso possui uma estrutura sólida, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao perfil profissional desejado para o curso em Tecnologia em Aquicultura.

– Este novo PPP introduz uma matriz curricular dinâmica, focada no desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para uma formação mais completa dos estudantes, e com base na demanda do mercado de trabalho.
– PPC possuí uma distribuição equilibrada das cargas horárias ao longo dos semestres, visando proporcionar uma experiência de aprendizado mais eficaz e integrada para os graduandos, além de possibilitar a interação de conhecimentos entre as disciplinas.
– PPC foi concebido por meio de questionários aplicados para egressos e graduandos para diagnosticar os problemas de evasão e retenção em disciplinas iniciais, buscando nivelamento de conhecimentos básicos para os ingressantes.
– A oferta do curso no período noturno possibilitou a entrada de estudantes que já estão no mercado de trabalho, ampliando assim o público interessado em cursar o curso Tecnologia em Aquicultura.
– Os grupos de pesquisa proporcionam oportunidades valiosas para a participação dos estudantes de graduação em suas atividades, promovendo uma integração próxima entre os graduandos e as pós-graduações por meio das atividades dos programas existentes. Essas iniciativas envolvem tanto alunos quanto professores, criando um ambiente colaborativo e estimulante para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos envolvidos.
– A participação dos docentes na orientação em Iniciação Científica com bolsa ou voluntários, importante para a inserção de alunos na ciência e no mercado de trabalho, elevando o senso crítico.
– Colaboração com os grupos de pesquisa GETECH, GEMAq e GERPEL, que coordenam pesquisas que mantém estudantes de graduação em suas atividades.
– A interação com o setor privado tem mantido parcerias para as vagas de estágios supervisionados dos alunos nas empresas, aproximando os futuros egressos do mercado de trabalho.
DIMENSÃO 1 – FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA
– Ausência de relatórios de autoavaliação institucional.
– O novo curso de graduação Tecnologia em Aquicultura – Tecnólogo foi implementado com a expectativa de aumentar a entrada e reduzir a evasão, aumentando assim o número de graduados, um desafio que ainda precisa ser superado.
DIMENSÃO 1 – SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES
O novo curso de graduação Tecnologia em Aquicultura – Tecnólogo trouxe mudanças significativas para aprimorar a formação dos estudantes de graduação, formando profissionais qualificados para o mercado de trabalho em menos tempo, porém com a mesma qualidade. No entanto, é fundamental que as visitas técnicas e aulas práticas sejam totalmente atendidas para garantir a formação sólida dos graduandos.
DIMENSÃO 2 – FORÇAS / POTENCIALIDADES
– O corpo docente é inter e multidisciplinar, com diversidade institucional de formação, o que garante um ensino de qualidade em diversas áreas do conhecimento ao longo da formação dos estudantes universitários. Profissionais qualificados, detentores de elevado nível de titulação e vasta experiência em ensino, pesquisa e extensão.
– Docentes com destaques local, nacional e internacional, contribuindo para uma visão globalizada do conhecimento. Além disso, mantêm uma grande produção científica e conseguem captar recursos financeiros para apoiar suas pesquisas, garantindo a continuidade e o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas.

– Grupos de pesquisa, bem estruturados, liderados por esses docentes oferecem oportunidades para que os estudantes de graduação se envolvam e participem ativamente de diversas linhas de pesquisa.
DIMENSÃO 2 – FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA
– Número de professores colaboradores.
DIMENSÃO 2 – SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES
– Mesmo que aproximadamente 80% do quadro de docentes seja efetivo, a contratação de mais docentes efetivos é necessária, garantindo a estabilidade e a continuidade dos projetos pedagógicos, e fortalecendo a produção científica de excelência.
DIMENSÃO 3 – FORÇAS/POTENCIALIDADES:
– A infraestrutura do Campus de Toledo, que abriga as atividades de ensino, pesquisa e extensão conta com uma distribuição adequada de salas de aula, laboratórios, sala de informática e sala de desenho é adequada para garantir um ensino de qualidade.
– Os grupos de pesquisa presentes no Campus de Toledo dispõem de estruturas físicas próprias, bem equipadas com tecnologia de ponta, acolhendo graduandos para participação em atividades de pesquisa, ensino e extensão.
– A EPAA como infraestrutura diferenciada de grande relevância para o curso, localizada próximo ao campus e que possibilita o desenvolvimento prático dos conceitos teóricos das disciplinas.
– Salas de aula adequadas com ar-condicionado para climatização e recursos audiovisuais.
DIMENSÃO 3 – FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA
– Os laboratórios designados para as aulas práticas necessitam de reestruturação e aquisição de novos equipamentos óticos em quantidade suficiente para atender às necessidades individuais dos estudantes.
– Manutenção predial nos laboratórios designados para as aulas práticas. Durante a visita *in loco*, constatou-se a falta de limpeza e pintura nas paredes internas das instalações, principalmente no Laboratório de Aquicultura, onde todas as paredes estão mofadas, tornando o espaço insalubre.
Melhoria na ventilação dos laboratórios, principalmente onde estão depositadas coleções biológicas mantidas em álcool para preservação.
– A EPAA, principal estrutura para aulas práticas, requer reformas urgentes para viabilizar plenamente as atividades práticas e as pesquisas que envolvem os alunos de graduação.
Também é fundamental contratar recursos humanos para a manutenção desse ambiente. Essas observações já foram destacadas no relatório anterior.
DIMENSÃO 3 – SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES
– Os laboratórios necessitam ser reformados e ampliados, além de novos equipamentos e em quantidade que cumpra as especificidades de cada disciplina.
– Aquisição de novos títulos e de edições mais recentes da bibliografia básica e complementar.
– Sugere-se esforços para fomentar parcerias público-privadas para reestabelecer a funcionalidade de várias áreas da EPAA e impulsionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
– Ampliação do quadro técnico-administrativo, principalmente para EPAA VI.
Contextualização Final
Esta Avaliação, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO	CONCEITO
Dimensão I Organização Didático Pedagógica	4,56
Dimensão II Corpo Docente e Tutorial	4,73
Dimensão III Infraestrutura	4,22
CONCEITO FINAL PARA (RECONHECIMENTO ou RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO)	**4,50**

PARECER AVALIATIVO FINAL:
O parecer avaliativo final foi amparado por documentação e visitas *in loco* nas estruturas que atendem o Curso de Tecnologia em Aquicultura da Unioeste/Campus de Toledo, embasando as avaliações nas três dimensões (1) Organização didático-pedagógica; (2) Corpo docente e tutorial, e (3) Infraestrutura.
Considerando as três dimensões, o curso apresenta organização didático-pedagógica, desempenhando assim seu papel formativo, com expectativa de formação de profissionais qualificados com perfil bem estabelecido para as diferentes áreas de atuação.
Considerando o PPC apresentado, o curso está estruturado para permitir interação entre os conteúdos teóricos e práticos para o desenvolvimento das habilidades e competências durante a formação dos estudantes, com disciplinas atualizadas conforme a demanda do mercado de trabalho.
A oferta do curso no período noturno propicia o ingresso de discentes que já estão inseridos no mercado de trabalho, no entanto, ainda cabe esforços para a redução de evasão e consequente equilíbrio no número de formandos.
O corpo docente é extremamente qualificado, com diversidade nas áreas do conhecimento e que vem captando recursos para a manutenção de pesquisas avançadas que inserem graduandos nas atividades a serem cumpridas.
A infraestrutura carece de mais atenção por parte da instituição, necessitando de reforma, ampliação e modernização, bem como a disponibilização de mais equipamentos para atividades específicas de ensino, além da ampliação do quadro técnico-administrativo para as devidas manutenções.
O Curso de Graduação Tecnologia em Aquicultura – Tecnólogo da UNIOESTE, Campus de Toledo tem significativa importância econômica social, tanto para a região, umas das maiores produtoras e beneficiadoras de pescado no Brasil, oferecendo oportunidades para a atuação de profissionais Tecnólogos em Aquicultura. Nesse contexto, enfatiza-se a necessidade premente de profissionais especializados de nível superior para atender à crescente demanda nesse segmento.
Frente a este instrumento de avaliação de curso de graduação e relatos constituintes do processo avaliativo, recomenda-se o Reconhecimento do Curso de Graduação Tecnologia em Aquicultura – Tecnólogo da UNIOESTE, Campus de Toledo, amparada pela nota e conceito destacados abaixo.
Esta comissão entende que a Instituição atende de modo BOM as demandas para a oferta do Curso em análise.
Em razão do exposto acima e considerando os referenciais de qualidade da legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão de Avaliação da Educação Superior (SETI) e neste instrumento de avaliação, o conceito final do Curso Tecnologia em Aquicultura – Tecnólogo ofertado pelo Campus de Toledo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, para fins de Reconhecimento, é de: 4,50 (quatro vírgula cinquenta) – CONCEITO: BOM.

A Unioeste, fls. 246 a 261, encaminhou manifestação institucional, sobre as recomendações contidas no relatório de avaliação externa:

> De acordo com o despacho recebido, informamos que estamos cientes do teor do Relatório de Reconhecimento do Curso e concordamos com os apontamentos, recomendações e avaliações nele apresentados;
> Inicialmente, destacamos o resultado positivo atribuído ao Curso pelo Avaliador, que recebeu conceito final de 4,50, classificado como BOM. Também merecem destaque os conceitos atribuídos às diferentes dimensões avaliadas: 4,56 para a Organização Didático-Pedagógica, 4,73 para o Corpo Docente e Tutorial e 4,22 para a Infraestrutura. O resultado evidencia a consistência da proposta formativa e a qualidade acadêmica do Curso, sem afastar a necessidade de atenção às oportunidades de melhoria apontadas no relatório pelo Avaliador.
> Dimensão 1 – Fragilidades/Pontos que requerem melhoria
> – Ausência de relatórios de autoavaliação institucional
> Concordamos com o apontamento apresentado pelo avaliador. Conforme reunião realizada em 06 de agosto de 2026, às 14h, na sala dos Conselhos, com representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi informado que o processo de avaliação institucional se encontra na etapa final de tabulação dos dados obtidos até julho de 2026, por meio de questionários eletrônicos encaminhados aos diferentes segmentos da Universidade, incluindo estudantes, técnicos e docentes. A compilação e a análise dos dados, bem como a redação dos respectivos relatórios encontram-se em fase inicial, com previsão de conclusão para o início de 2027. Dessa forma, a ausência dos relatórios no momento da avaliação externa decorre do fato de o processo de autoavaliação institucional ainda estar em andamento;
> – O novo curso de graduação Tecnologia em Aquicultura – Tecnólogo foi implementado com a expectativa de aumentar a entrada e reduzir a evasão, aumentando assim o número de graduados, um desafio que ainda precisa ser superado.
> Concordamos com a posição apresentada pelo Avaliador e reconhecemos que a ampliação do ingresso e a redução da evasão constituem desafios permanentes para a consolidação do Curso. Nesse sentido, em reunião realizada em 06 de agosto de 2026, às 8h30, na Sala dos Conselhos, com o Corpo Diretivo da Instituição, foram apresentadas as principais iniciativas desenvolvidas para ampliar a divulgação e a procura pelo Curso. Entre elas, destacam-se a participação em feira de profissões, a realização da Unioxp, visitas a colégios, divulgação em feiras agropecuárias e eventos regionais, como o Show Rural Coopavel, eventos da Copacol e a Feira do Peixe de Maripá, além da utilização de mídias digitais e outras estratégias de divulgação. Essas iniciativas têm apresentado resultados positivos, observando-se aumento do número de interessados e inscritos no Curso ao longo dos anos. No que se refere à permanência estudantil e à redução da evasão, a Direção-Geral tem desenvolvido ações voltadas à construção da Casa do Estudante, ao aumento das bolsas de permanência institucionais e à melhoria do Restaurante Universitário, entre outras iniciativas. No âmbito específico do Curso, a reformulação do Projeto Político-Pedagógico possibilitou a redução da carga de disciplinas de maior complexidade e formação básica nos anos iniciais, especialmente aquelas anteriormente compartilhadas com a Engenharia, favorecendo a adaptação e a permanência dos estudantes. Além disso, foi implementada uma estratégia de acolhimento denominada professor-tutor/acolhedor, por meio da qual cada acadêmico ingressante é designado a um professor do Curso, responsável por acompanhá-lo durante o período inicial de sua trajetória acadêmica. Essa iniciativa tem contribuído para o acompanhamento mais

próximo dos ingressantes e para o fortalecimento das ações de permanência estudantil.

DIMENSÃO 1 – SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

– O novo curso de graduação Tecnologia em Aquicultura – Tecnólogo trouxe mudanças significativas para aprimorar a formação dos estudantes de graduação, formando profissionais qualificados para o mercado de trabalho em menos tempo, porém com a mesma qualidade. No entanto, é fundamental que as visitas técnicas e aulas práticas sejam totalmente atendidas para garantir a formação sólida dos graduandos.

Consideramos pertinente a recomendação apresentada pelo avaliador. Informamos que as aulas práticas e as visitas técnicas previstas nos planos de ensino e solicitadas pelos docentes vêm sendo atendidas, dentro das possibilidades institucionais e orçamentárias disponíveis. Cabe destacar que algumas atividades práticas também são viabilizadas com recursos provenientes dos grupos de pesquisa, contribuindo para ampliar as oportunidades de formação prática dos estudantes.

DIMENSÃO 2 – FRAGILIDADES/PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

– Número de professores colaboradores.

DIMENSÃO 2 – SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

– Mesmo que aproximadamente 80% do quadro de docentes seja efetivo, a contratação de mais docentes efetivos é necessária, garantindo a estabilidade e a continuidade dos projetos pedagógicos, e fortalecendo a produção científica de excelência.

Concordamos com o apontamento apresentado pelo avaliador e reconhecemos a importância de fortalecer o quadro de docentes efetivos do Curso. Além disso, concordamos com a necessidade de abertura de novas vagas para docentes efetivos, considerando sua importância para a continuidade e a consolidação do projeto pedagógico do Curso. A ampliação do quadro efetivo poderá contribuir para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para a continuidade da orientação acadêmica e dos projetos desenvolvidos com os estudantes bem como para a estabilidade das atividades formativas. Além disso, a ampliação do quadro docente constitui medida importante para fortalecer a capacidade do Curso de atrair e acompanhar novos estudantes e contribuir para a redução da evasão.

DIMENSÃO 3 – FRAGILIDADES/PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

– Os laboratórios designados para as aulas práticas necessitam de reestruturação e aquisição de novos equipamentos óticos em quantidade suficiente para atender às necessidades individuais dos estudantes.

– Manutenção predial nos laboratórios designados para as aulas práticas.

Durante a visita *in loco*, constatou-se a falta de limpeza e pintura nas paredes internas das instalações, principalmente no Laboratório de Aquicultura, onde todas as paredes estão mofadas, tornando o espaço insalubre. Melhoria na ventilação dos laboratórios, principalmente onde estão depositadas coleções biológicas mantidas em álcool para preservação.

– A EPAA, principal estrutura para aulas práticas, requer reformas urgentes para viabilizar plenamente as atividades práticas e as pesquisas que envolvem os alunos de graduação. Também é fundamental contratar recursos humanos para a manutenção desse ambiente. Essas observações já foram destacadas no relatório anterior.

DIMENSÃO 3 – SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES

– Os laboratórios necessitam ser reformados e ampliados, além de novos equipamentos e em quantidade que cumpra as especificidades de cada disciplina.

– Aquisição de novos títulos e de edições mais recentes da bibliografia básica e complementar.
– Sugere-se esforços para fomentar parcerias público-privadas para reestabelecer a funcionalidade de várias áreas da EPAA e impulsionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
– Ampliação do quadro técnico-administrativo, principalmente para EPAA.
Concordamos com o apontamento referente à necessidade de reestruturação dos laboratórios destinados às aulas práticas e à aquisição de novos equipamentos ópticos em quantidade suficiente para atender às necessidades individuais dos estudantes. Reconhecemos que a utilização e a ampliação dos equipamentos são importantes para assegurar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades práticas e para acompanhar as necessidades formativas previstas no Projeto Político-Pedagógico do Curso. Também concordamos com os apontamentos referentes à manutenção predial dos laboratórios, especialmente quanto à necessidade de melhorias nas condições de limpeza, pintura, ventilação e conservação das instalações. A situação identificada durante a visita *in loco*, particularmente no Laboratório de Aquicultura, reforça a necessidade de investimentos destinados à melhoria das condições físicas desses ambientes. Da mesma forma, a melhoria da ventilação é importante para os laboratórios que abrigam coleções biológicas mantidas em álcool, contribuindo para condições adequadas de conservação do acervo e de utilização dos espaços. Concordamos com o apontamento referente à necessidade de reformas na EPAA, reconhecendo sua importância como principal estrutura destinada às atividades práticas do Curso e para o desenvolvimento de pesquisas envolvendo estudantes de graduação e pós-graduação. A realização de reformas e adequações na estrutura física, bem como a disponibilização de recursos humanos para sua manutenção e funcionamento, são fundamentais para ampliar e qualificar a utilização desse espaço nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ressaltamos que essa necessidade já havia sido identificada no relatório anterior, reforçando a importância de sua inclusão entre as prioridades institucionais. Desse modo, concordamos com a recomendação e reforçamos a necessidade de novos investimentos para a reforma e ampliação dos laboratórios utilizados nas atividades de graduação, bem como para a aquisição e atualização dos equipamentos necessários ao atendimento das especificidades das diferentes disciplinas. Concordamos com a recomendação referente à aquisição de novos títulos e de edições mais recentes da bibliografia básica e complementar. A atualização contínua do acervo é importante para acompanhar a evolução do conhecimento científico e tecnológico e garantir aos estudantes acesso a referências adequadas às diferentes áreas de formação do Curso. Concordamos com a importância do estabelecimento e fortalecimento de parcerias públicos privados que possam contribuir para a recuperação da funcionalidade de diferentes áreas da EPAA e para a ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nesse espaço. Nesse sentido, reconhecemos que a articulação institucional com diferentes setores poderá contribuir para a obtenção de recursos e para a melhoria da estrutura disponível para a formação dos estudantes. Concordamos com a necessidade de ampliação do quadro técnico administrativo, especialmente para atender às demandas da EPAA. A disponibilidade de pessoal técnico é fundamental para assegurar a manutenção adequada das estruturas, equipamentos e ambientes experimentais, bem como para ampliar a capacidade de utilização desses espaços nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. De modo geral, concordamos com os apontamentos apresentados pelo avaliador na Dimensão 3 e reforçamos a necessidade de

investimentos institucionais destinados à reforma e adequação dos laboratórios, à aquisição e atualização de equipamentos, à melhoria das condições prediais e à disponibilização de recursos humanos para o adequado funcionamento das estruturas destinadas às atividades práticas do Curso.
Por fim, a Coordenação manifesta seu compromisso com a melhoria contínua do Curso de Tecnologia em Aquicultura e com o atendimento, dentro de suas atribuições e possibilidades institucionais, às recomendações apresentadas no Relatório de Reconhecimento. As ações necessárias serão acompanhadas e articuladas junto ao Colegiado do Curso, ao Núcleo Docente Estruturante, à Direção de Centro, à Direção-Geral do *Campus*, às Pró-Reitorias e à Administração Superior, considerando que parte das providências relacionadas à infraestrutura, contratação de docentes e técnicos, aquisição de equipamentos e investimentos depende de decisões e recursos institucionais que extrapolam a competência direta da Coordenação. Dessa forma, a Coordenação reafirma seu compromisso com o acompanhamento dos encaminhamentos decorrentes da avaliação externa, com a implementação gradual das melhorias apontadas e com a consolidação da qualidade acadêmica do Curso de Tecnologia em Aquicultura da Unioeste – Campus de Toledo.

A Comissão de Avaliação, após visita *in loco*, atribuiu ao Curso de Tecnologia em Aquicultura da UNIOESTE – *Campus* de Toledo o conceito final 4,50 (BOM). Destacou a organização didático-pedagógica, a qualificação do corpo docente e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Como aspectos a serem aprimorados, apontou a evasão, a ausência de relatórios de autoavaliação institucional, a necessidade de ampliação do quadro de docentes efetivos e, principalmente, adequações na infraestrutura, nos laboratórios e na EPAA, além da atualização de equipamentos e do acervo bibliográfico e da ampliação do quadro técnico-administrativo.

Em manifestação institucional, a UNIOESTE acolheu as recomendações, informando ações voltadas à ampliação da procura e à permanência dos estudantes, ao atendimento das atividades práticas e ao fortalecimento das condições de oferta do Curso. Ressaltou, ainda, o compromisso com o acompanhamento e a implementação gradual das medidas indicadas.

A Direção do Centro de Engenharias e Ciências Exatas complementou a manifestação com informações sobre iniciativas acadêmicas relacionadas às metodologias de ensino, ao estágio, ao acolhimento dos ingressantes, à autoavaliação e à atualização bibliográfica. Registrou que as providências de natureza estrutural e de ampliação dos quadros de pessoal dependem, em parte, de instâncias administrativas superiores, cabendo ao Centro identificar, priorizar e encaminhar as demandas pertinentes. Considerando os elementos constantes do relatório de avaliação e das manifestações institucionais, registra-se que o Curso obteve conceito final 4,50 (BOM), permanecendo as recomendações da Comissão como aspectos a serem acompanhados no âmbito das respectivas instâncias institucionais.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, turno de funcionamento noturno, regime de oferta seriado anual, período mínimo de integralização 03 (três) e máximo de 06 (seis) anos.

A instituição apresentou a Matriz Curricular do curso, fls. 32 a 35, descreveu seus objetivos e perfil profissional do egresso, fls. 18 a 22. Apresentou, ainda, o *link* da autoavaliação institucional, fl. 03.

O curso tem como coordenador o professor Éder André Gubiani, graduado em Engenharia de Pesca pela Unioeste (2002), mestre (2004) e doutor (2007) em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). O docente possui Regime de Trabalho em Tempo Integral com Dedicação Exclusiva (RT40 – TIDE). (fl. 03 / fl. 20)

O quadro de docentes do curso é constituído por 16 (dezesseis) professores todos doutores com Regime de Trabalho em Tempo Integral com Dedicação Exclusiva (RT40-TIDE). (fls. 61 a 65)

O curso teve sua implantação iniciada no ano letivo de 2024, conforme estabelecido pela Resolução n.º 086/2023-CEPE, de 29/06/2023. Dessa forma, considerando o período regular de integralização curricular do curso, ainda não há concluintes no período analisado, uma vez que a primeira turma se encontra em processo de formação.

Sobre a inserção das ações de extensão no currículo do curso, a Unioeste informa que procedeu à alteração de sua matriz curricular, fls. 27-35, garantindo 262 horas de carga horária extensionista, distribuídas na disciplina específica de Extensão Pesqueira (68h) e em carga horária parcial de diversas disciplinas. A Instituição apresentou, ainda, o detalhamento das Atividades de Extensão, fls. 152-194, contemplando ações como Ciência na Praça, Seminário de Piscicultura de Maripá, Dia de Campo na EPAA e projetos vinculados a disciplinas, como Ictiologia II e Citologia, contendo o registro descritivo e a avaliação das atividades. As ações foram organizadas em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, à Resolução n.º 085/2021-CEPE e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, que dispõe sobre normas complementares para a curricularização da extensão.

Ressaltamos que as ações de extensão apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deverão fazer parte da autoavaliação institucional, em atendimento ao artigo 8º da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

> I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
> II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
> III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. […]

Desta forma, é importante que a IES, por ocasião da solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período e a avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes.

A IES evidenciou a inserção transversal e contínua das relações étnico-raciais, história afro-brasileira e indígena, e educação ambiental em seu Projeto Pedagógico. As temáticas são abordadas de forma transdisciplinar em disciplinas como Sociologia Geral e Extensão Pesqueira (com ementa voltada para cosmologias afro-brasileiras, indígenas e direitos humanos), e em disciplinas como Ecologia, Biologias, Oceanografia Abiótica e Biótica, Limnologia Geral e Qualidade de Água para Aquicultura, além de integrarem eventos acadêmicos, projetos de pesquisa e discussões sobre o tratamento de resíduos e impactos socioambientais da aquicultura e pesca. Com isso, o curso cumpre a Lei Federal n.º 9.394/1996 (com as redações das Leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008), a Resolução CNE/CP n.º 01/2004 (Parecer CNE/CP n.º 03/2004), a Deliberação CEE/PR n.º 04/2006, a Lei Federal n.º 9.795/1999, a Resolução CNE/CP n.º 02/2012, a Lei Estadual n.º 17.505/2013 e a Deliberação CEE/PR n.º 04/2013, assegurando uma formação socialmente responsável e alinhada às normativas vigentes.

A Unioeste informa às fls. 16 e 31, a oferta da disciplina optativa de Língua Brasileira de Sinais (Libras), em atendimento ao previsto na Lei Federal n.º 10.436, de 24/04/2002 e no Decreto Federal n.º 5.626/2005, de 22/12/2005.

Considerando os documentos apresentados sobre o curso e a análise do seu Projeto Pedagógico, constata-se que o curso atende à legislação vigente.

III – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, este relator é favorável ao reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura, *Campus* de Toledo, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), município de Cascavel, mantida pelo Estado do Paraná, pelo prazo de 04 (quatro) anos, a partir da publicação do respectivo ato oficial, com fundamento nos artigos 47, 48, 49 e 52 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, turno de funcionamento noturno, regime de oferta seriado anual, período mínimo de integralização 03 (três) e máximo de 06 (seis) anos.

Determina-se à IES que, por ocasião da renovação de reconhecimento, encaminhe a este Conselho resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, acompanhado de avaliação de suas contribuições para a formação dos estudantes, assegurando que as atividades extensionistas, consideradas para fins de integralização curricular, se caracterizem como ações efetivamente desenvolvidas junto à comunidade externa, com protagonismo discente, conforme a Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021.

Encaminhe-se este Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Aurélio Bona Júnior
Relator

DECISÃO DA CÂMARA
A Câmara de Educação Superior aprova o Voto do Relator, por unanimidade.

Curitiba, 06 de outubro de 2026.

Décio Sperandio
Presidente da CES em exercício